

ARTIGO - 2. PATRIMÔNIO CULTURAL E OS DESAFIOS DO SÉCULO XXI: O PATRIMÔNIO NA ÉPOCA DAS MUDANÇAS CLIMÁTICAS: A CONSERVAÇÃO ENTRE NOVOS E VELHOS RISCOS / AS ESCALAS DO PATRIMÔNIO: LOCAL - GLOBAL / MODELOS INOVADORES DE GESTÃO PARTICIPATIVA E ENVOLVIMENTO DAS COMUNIDADES LOCAIS / ESTRATÉGIAS DE FINANCIAMENTO PARA A CONSERVAÇÃO..

PATRIMÔNIO EM VÁRIAS ESCALAS: PERSPECTIVAS LOCAIS E GLOBAIS DE CIDADES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE EM SÃO PAULO

Regina Andrade Tirello (rtirello@unicamp.br)

Maria Gabriela Da Silva Andrade (gabi.andrade21@gmail.com)

O patrimônio cultural constitui um elemento ativo na interpretação e organização do território, articulando materialidade, memória e identidades locais. A Recomendação da UNESCO sobre a Paisagem Urbana Histórica (PUH) - do inglês Historic Urban Landscape (HUL) - estabelecida pela UNESCO em 2011, amplamente disseminada no âmbito do ICOMOS, reforça a necessidade de compreender o patrimônio cultural como parte integrante das dinâmicas urbanas, reconhecendo a paisagem como resultado da interação contínua entre natureza, sociedade e cultura. Contudo, apesar desse avanço conceitual, permanecem escassos os estudos focados em cidades de pequeno e médio porte estruturadas por economias turísticas e produtivas específicas. Este artigo apresenta um estudo preliminar das formas de preservação observáveis em cidades vinculadas ao "Circuito das Malhas" e ao "Circuito das Águas", que interligam diversos municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais, com ênfase na cidade de Monte Sião (MG), cuja identidade urbana está

fortemente associada à produção têxtil e ao turismo de compras. Metodologicamente, o texto baseia-se em levantamentos documentais disponíveis, análise de informações institucionais e observação geral da paisagem urbana, buscando identificar como o patrimônio arquitetônico tem sido tratado na ausência de estudos sistematizados. Os resultados apontam para ações de preservação isoladas, impulsionadas pelo "ICMS Patrimônio Cultural", concentradas primordialmente em bens públicos e institucionais. Em contrapartida, observa-se uma carência de documentação relativa ao casario histórico e um predomínio do reuso comercial como principal forma de sobrevivência das edificações antigas, frequentemente acompanhado por processos de descaracterização da paisagem urbana. Assim, o estudo destaca a .necessidade de inventários e políticas de gestão integrada do patrimônio em cidades com vocação turística

Palavras-chave: patrimônio cultural; paisagem urbana histórica (puh); preservação de cidade de pequeno e médio porte; patrimônio multiescalas; patrimônio industrial e termal.